

*Polícia Militar do Estado do Espírito Santo*  
*Nível Médio*  
*Banca: CESPE*  
*Prova realizada no ano de 2007*  
*Colaborador: Henrique Nuno Fernandes*

Momento num café

- 1 Quando o enterro passou
- 2 Os homens que se achavam no café
- 3 Tiraram o chapéu maquinalmente
- 4 Saudavam o morto distraídos
- 5 Estavam todos voltados para a vida
- 6 Confiantes na vida.
- 7 Um no entanto se descobriu num gesto largo e demorado
- 8 Olhando o esquife longamente
- 9 Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade
- 10 Que a vida é traição
- 11 E saudava a matéria que passava
- 12 Liberta para sempre da alma extinta.

*Manuel Bandeira. In: Antologia poética. 7.ª ed.*  
*Rio de Janeiro: José Olympio, 1974, p. 103.*

Em relação às idéias e às estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

1. Há uma relação de contraste entre as idéias expressas na primeira estrofe e as expressas na segunda estrofe.
  1. Item Correto – O conectivo “no entanto” estabelece uma oposição entre as idéias expressas na primeira estrofe e as expressas na segunda estrofe: na primeira, os homens acreditam na vida, e por isso olham distraidamente o caixão; na segunda, o homem, desgostoso, olha demoradamente o esquife, pensando na morte como única libertação.
2. O emprego do pretérito imperfeito em “achavam” (v.2) indica uma ação que estava se processando quando ocorreu um fato.

2. Item Correto – O emprego do pretérito imperfeito em “achavam” indica uma ação que estava se processando quando ocorreu um fato: os homens achavam-se no café (ação anterior) quando sobreveio outra – o enterro passou (= ação posterior).
3. A atitude dos “homens que se achavam no café” (v.2) perante a morte é de total alheamento.
3. Item Correto – Como os homens estavam confiantes na vida, não tinham nenhuma preocupação com a morte.
4. No terceiro verso, a palavra “maquinalmente” pode ser substituída por “involuntariamente”, sem prejuízo para o sentido do poema.
4. Item Errado – A palavra “maquinalmente” significa “automaticamente”, “irrefletidamente”, portanto não pode ser substituída por “involuntariamente”, que é sinônimo de “contrário à vontade”.
5. A palavra “Saudavam” (v.4) é formada de quatro sílabas: Sa-u-da-vam.
5. Item Errado – A palavra “saudavam” possui três sílabas: Sau-da-vam.
6. Preserva-se a correção gramatical se a expressão “no entanto” (v.7) for posta entre vírgulas. Esse emprego das vírgulas justifica-se pelo fato de a expressão estar deslocada.
6. Item Correto – Segundo as normas gramaticais, as conjunções deslocadas ficam entre vírgulas: “Um, no entanto, se descobriu num gesto largo e demorado”.
7. O homem que “se descobriu num gesto largo e demorado” (v.7) adotou uma postura de consternação hipócrita diante do morto.
7. Item Errado – “Hipocrisia” significa “falsidade”, “fingimento”, e o homem não se mostrou fingido, e, sim, glorificador da morte como libertação, pois a vida, segundo ele, não tinha sentido.
8. O pronome “Este” (v.9) é utilizado como recurso de coesão textual e substitui o termo “esquife” (v.8).
8. Item Errado - O pronome “Este” substitui o termo “Um” (v.7).
9. Entende-se do trecho “E saudava a matéria que passava / Liberta para sempre da alma extinta” (v.11-12) que, com a morte, há a separação entre o corpo e a alma.
9. Item Correto – Segundo o poema, o esquife carrega um corpo (matéria) liberto (separado) da alma; conclui-se, então, que a morte faz essa separação.

10. É correto classificar o termo “Liberta” (v.12) como verbo, pois ele exprime, no texto, uma ação.
10. Item Errado – O termo “Liberta”, no texto, é um adjetivo, referindo-se a “matéria” (= a matéria está “liberta”, “livre” da alma).

Texto para os itens de 11 a 20

Diferenças do mesmo

- 1 Sendo uma radical evolução dos antigos mercados, os shopping centers são um símbolo da modernidade, sobretudo da globalização partida, onde as ruas ficaram para  
4 os pobres. Da mesma maneira que a pobreza é diferente, come diferente e vive diferente entre os diversos países do mundo, e os ricos vivem de maneira muito parecida, não  
7 importa o país onde estejam, os shoppings são exatamente iguais em qualquer parte do mundo. A arquitetura, as temperaturas, as escadas rolantes, as grifes das lojas, os  
10 setores de alimentação e suas cadeias de fast-food, tudo é exatamente igual.

- Mas é possível ver diferença no tamanho do espaço  
13 dedicado às livrarias. Quando se comparam os shoppings do leste da Ásia com os shoppings brasileiros, o visitante fica surpreso com o tamanho das livrarias que aqueles  
16 apresentam. Em Manila, onde o sistema educacional e a distribuição de renda são os piores entre os países daquela região, a livraria de um dos seus diversos shoppings é  
19 maior do que a maior das livrarias em um shopping brasileiro. A diferença é que existe maior hábito de leitura na elite asiática do que na brasileira.

*Cristovam Buarque. Os tigres assustados: uma viagem pela fronteira dos séculos. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1999, p. 119-20 (com adaptações).*

De acordo com as idéias e os sentidos de expressões contidas no texto, julgue os itens seguintes.

11. Os *shopping centers*, centros comerciais modernos, apresentam a mesma configuração no mundo inteiro e marcam a separação entre ricos e pobres.

11. Item Correto – Segundo o texto “os *shoppings* são exatamente iguais em qualquer parte do mundo”, e são para os ricos, enquanto “as ruas ficam para os pobres”.
12. Infere-se das informações do texto que a padronização global dos *shopping centers* é reflexo do modo de vida dos ricos, que é semelhante em qualquer parte do planeta.
12. Item Correto – Há no texto a informação de que a vida dos ricos é semelhante em todos os lugares (“os ricos vivem de maneira muito parecida, não importa o país onde estejam”), e a padronização global dos *shoppings centers* é reflexo desse modo de vida: “os *shoppings* são exatamente iguais em qualquer parte do mundo. A arquitetura, as temperaturas, as escadas rolantes, as grifes das lojas, os setores de alimentação e suas cadeias de *fast-food*, tudo é exatamente igual”.
13. O espaço físico destinado às livrarias nos países do leste asiático indica que há *shoppings* maiores nesses países que no Brasil.
13. Item Errado – O espaço físico destinado às livrarias nos países do leste asiático indica apenas que, nesses países, as livrarias são maiores do que as brasileiras. Mas, o tamanho total dos *shoppings* é o mesmo.
14. Na expressão “antigos mercados” (l.1), a palavra “antigos” está empregada com o sentido de ineficientes.
14. Item Errado – A palavra “antigos” está empregada com o sentido de “de antigamente”, “de outrora”, “dos tempos passados”.
15. Apesar de a elite brasileira e a do leste da Ásia compartilharem o mesmo modo de vida, há um contraste entre os valores que cada uma atribui à leitura nas respectivas culturas.
15. Item Correto – Em relação aos valores atribuídos à leitura nas respectivas culturas, há um contraste entre a elite brasileira e a do leste da Ásia: “é que existe maior hábito de leitura na elite asiática do que na brasileira”.

Com referência a aspectos gramaticais do texto, julgue os seguintes itens.

16. O termo “pobreza” é um substantivo abstrato terminado pelo sufixo *-eza*, que indica estado e condição.
16. Item Correto – Os substantivos abstratos indicam os seres de existência dependente de outros seres: *ações, estados, qualidades, sensações, condições,*

etc. No caso, “pobreza” indica “estado” e “condição” das pessoas que não têm acesso aos bens de consumo.

17. A forma verbal “é”, na oração “tudo é exatamente igual” (l.10-11), pode ser substituída por *são*, concordando, dessa forma, com o trecho a que o pronome “tudo” se refere: “A arquitetura, as temperaturas (...) *fast-food*” (l.8-10).

17. Item Errado – Quando o sujeito composto estiver resumido por um termo (tudo, nada, ninguém, isso, isto, nenhum) – o verbo fica obrigatoriamente no singular. Assim, “tudo (aposto resumidor) é exatamente igual”

18. O pronome “aqueles” (l.15) refere-se à expressão “*shoppings brasileiros*” (l.14) e estabelece uma relação de coesão.

18. Item Errado – O pronome “aqueles” estabelece uma relação de coesão e refere-se à expressão “*shoppings do leste da Ásia*”.

Observação: Quando retomamos duas palavras já citadas anteriormente, utilizamos “aquele(s)”, “aquela(s)” para a palavra mencionada em primeiro lugar, e “este(s)”, “esta(s)” para a palavra mencionada em último lugar.

Vejamos: “Quando se comparam os shoppings do leste da Ásia (= aqueles – primeiro referente) com os shoppings brasileiros (= estes – segundo referente), o visitante fica surpreso com o tamanho das livrarias que aqueles apresentam”.

19. Na linha 16, o pronome relativo “onde” refere-se ao termo “Manila” e poderia ser substituído pela expressão em que, sem prejuízo para o sentido do texto.

19. Item Correto – O pronome relativo “onde” sempre se refere a um termo anterior e, neste caso, pode ser substituído por “em que”. Observemos a substituição: Em Manila, em que (onde = em Manila) o sistema educacional e a distribuição de renda (...).

20. Mantêm-se a correção gramatical e o sentido original se o trecho “maior hábito de leitura na elite asiática do que na brasileira” (l.20-21) for reescrito da seguinte maneira: maior hábito de leitura na elite asiática que na brasileira.

20. Item Correto – A única diferença entre os dois trechos é a ausência do termo “do” no segundo trecho. Isso não configura erro gramatical, uma vez que, nas estruturas comparativas, o vocábulo “do” é facultativo, isto é, pode dizer-se: “maior do que” ou “maior que”.

- 1 Apesar dos progressos obtidos nos últimos anos, a  
lipoaspiração continua a ser uma cirurgia como qualquer  
outra. Trata-se de um procedimento invasivo, que comporta  
4 riscos, causa dores e requer um período de recuperação.  
Milhares de pessoas, no entanto, são induzidas a pensar que  
fazer uma lipoaspiração é tão simples quanto ir ao  
7 cabeleireiro. Só caem na real quando sai a notícia de que um  
paciente morreu vitimado por uma cânula. A boa nova é que  
a ciência está se movendo para tornar, de fato, a  
10 lipoaspiração um método tão invasivo quanto cortar o  
cabelo. Um passo nesse sentido é o aparecimento da máquina  
ultrashape. Não há cânulas nem agulhas no procedimento,  
13 apenas ondas de ultra-som, utilizadas para destruir a gordura  
localizada — que depois é eliminada gradualmente pelo  
organismo. É possível mudar o manequim em três sessões.

*Anorexia. In: Veja, 22/11/2006, p. 116 (com adaptações).*

Em relação aos sentidos e às estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

21. A lipoaspiração é uma operação que requer cuidados, embora os cirurgiões se valham de procedimentos médicos modernos e aparelhos tecnologicamente avançados.
21. Item Correto – A afirmação de que a lipoaspiração é uma operação que requer cuidados, embora os cirurgiões se valham de procedimentos médicos modernos e aparelhos tecnologicamente avançados, está comprovada no texto: “Apesar dos progressos obtidos nos últimos anos, a lipoaspiração continua a ser uma cirurgia como qualquer outra. Trata-se de um procedimento invasivo, que comporta riscos, causa dores e requer um período de recuperação”.
22. A oração “Trata-se de um procedimento invasivo” (l.3) permanece sintaticamente correta se reescrita da seguinte forma: *Tratam-se de procedimentos invasivos.*
22. Item Errado – Os verbos transitivos indiretos, seguidos de “se”, ficam somente na terceira pessoa do singular. Corrigindo: *Trata-se de procedimentos invasivos.*
23. No trecho “Milhares de pessoas, no entanto, são induzidas a pensar (...) ao cabeleireiro” (l.5-7), o conector “no entanto” poderia ser substituído pela expressão por conseguinte, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do período.

23. Item Errado – O conector “no entanto” não poderia ser substituído pela expressão “por conseguinte”, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do período, pois indica “oposição” (= porém, contudo, todavia, etc.); já a expressão “por conseguinte” expressa “conclusão” (= assim, portanto, logo, desse modo, etc.).
24. Mantêm-se a coerência e o sentido original se o trecho “um paciente morreu vitimado por uma cânula” (l.7-8) for assim reescrito: uma cânula causou a morte de um paciente.
24. Item Correto – Os dois trechos são equivalentes semanticamente: em “um paciente morreu vitimado por uma cânula”, há uma relação de conseqüência (a morte do paciente) e causa (= uma cânula); no segundo trecho apenas se modificou a ordem dos termos – cânula (=causa) e morte do paciente (=conseqüência).
25. A preposição “para” (l.9) pode ser substituída por a fim de, sem que haja prejuízo sintático-semântico ao trecho.
25. Item Correto – A preposição “para” pode ser substituída por “a fim de”, sem que haja prejuízo sintático-semântico ao trecho, uma vez que tanto a preposição quanto a locução prepositiva expressam a mesma circunstância: finalidade.
26. O trecho “um método tão invasivo quanto cortar o cabelo” (l.10-11) está sendo empregado em sentido denotativo para destacar o risco que envolve a lipoaspiração.
26. Item Errado – O trecho “um método tão invasivo quanto cortar o cabelo” está empregado em sentido conotativo (= figurado) para destacar que não haverá risco envolvendo lipoaspiração, já que cortar o cabelo não envolve risco algum.
27. A correção gramatical será mantida se, no trecho “Não há cânulas nem agulhas” (l.12), a forma verbal “há” for substituída pela forma verbal existe.
27. Item Errado – Em “Não há cânulas nem agulhas”, temos oração sem sujeito, o que significa dizer que o verbo fica obrigatoriamente no singular (a expressão “cânulas nem agulhas” é objeto direto). Se o verbo “haver” for substituído por “existir”, teremos sujeito no plural (=cânulas nem agulhas), por isso o verbo deve ir obrigatoriamente para o plural: “Não existem cânulas nem agulhas”.
28. O emprego de “apenas” (l.13) implica que as ondas de ultra-som constituem o único recurso da máquina ultrashape.
28. Item Correto – O emprego de “apenas” indica que, na lipoaspiração, essa máquina somente utiliza ondas de ultra-som, para destruir a gordura localizada, não sendo necessário o uso de cânulas nem agulhas nesse procedimento.

29. A palavra “ultra-som” (l.13) é formada pelo prefixo “ultra” e pelo sufixo “som”.
29. Item Errado – Somente o vocábulo “ultra” é prefixo, significando “além de”, “em excesso”; o termo “som” é substantivo.
30. Na linha 14, o advérbio “gradualmente” pode ser substituído pelo termo “proporcionalmente”, sem prejuízo para a coerência do período.
30. Item Errado – O advérbio “gradualmente” não pode ser substituído pelo termo “proporcionalmente” visto que os dois vocábulos possuem valores semânticos distintos: “gradualmente” significa “que se faz por etapas, por degraus”; “proporcionalmente” equivale a “simetricamente”.